



**CARLA MARIA FERRAZ MOREIRA**

**AS PSICOPATOLOGIAS DOS ALUNOS EM CONTEXTO  
ESCOLAR**

**Dissertação apresentada para a  
obtenção de grau de Mestre em  
Bioética, sob a orientação do  
Mestre Miguel Ricou**

**5º CURSO DE MESTRADO EM BIOÉTICA  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
PORTO, 2008**

# **ANEXOS**

## **Anexo 1**

# **INQUÉRITOS**

Os alunos têm características únicas pelo que desenvolvem problemas particulares que importam conhecer, no sentido de promover a sua melhor integração no contexto escolar.

É exactamente para isso que necessito da sua empenhada colaboração, pelo que desde já agradeço todo o cuidado e disponibilidade no preenchimento do questionário que se segue. Este faz parte de um estudo, incluído na dissertação de mestrado em Bioética que estou a desenvolver, e que pretende promover o conhecimento sobre a realidade da saúde mental nas nossas escolas.

Serão respeitadas todas as regras de confidencialidade inerentes a um estudo deste tipo e os dados recolhidos serão utilizados unicamente para os fins do estudo a que se destinam.

Mais uma vez agradeço a atenção e disponibilizo-me para qualquer esclarecimento que julgue pertinente.

Carla Ferraz Moreira

***E-mail: carla.moreira.@netvisão.pt***

## **INQUÉRITO PARA O PSICÓLOGO ESCOLAR**

1 – Sexo:

Feminino;  
 Masculino.

2 - Idade:

\_\_\_\_\_ anos.

3 - Habilitações Literárias (completas):

Licenciatura;  
 Mestrado;  
 Doutoramento

4 – Número de anos de experiência na área da Psicologia Educacional:

\_\_\_\_\_ anos.

5 - Qual o seu horário escolar semanal:

até 10 horas;  
 de 10 horas até 15 horas;  
 de 15 horas até 22 horas;  
 outro. Qual. \_\_\_\_\_

6 – Dentro do seu horário escolar, quais os serviços prestados:

- orientação vocacional;
- apoio psicopedagógico;
- apoio psicopedagógico e psicoterapêutico;
- outros. Quais. \_\_\_\_\_

7 – Que tipo de problemáticas surgem, com mais frequência, junto dos alunos no contexto escolar:

- perturbação da ansiedade;
- stress*;
- perturbação tipo alimentar ( ex.: anorexia, bulimia, obesidade crónica);
- perturbação de sono;
- perturbação do humor (ex.: depressão);
- perturbação da hiperactividade e défice de atenção;
- problemas comportamentais ( ex.: agressividade, violência);
- outras. Quais. \_\_\_\_\_

8 – Na escola todos os alunos encaminhados para intervenção por parte do Psicólogo são previamente autorizados pelos Encarregados de Educação:

- sim;
- não.

9 - Que tipo de encaminhamento têm os alunos aos quais foi diagnosticado determinado problema:

- acompanhamento por consultas de psicologia na escola;
- acompanhamento por consultas de psicologia fora da escola;
- acompanhamento por consultas de psiquiatria;
- acompanhamento pelo Médico de Família;
- deixam ao critério do Encarregados de Educação;
- outro. Qual. \_\_\_\_\_

10 – Normalmente acompanha a evolução da situação do aluno, mesmo quando este é acompanhado fora da escola:

- sim;
- não.

10.1 – Se sim, indique a percentagem, em que na sua opinião, os alunos evoluem positivamente:

- menos de 20 %;
- 21 – 40 %;
- 41 – 65%;
- 65 – 80 %;
- mais de 80 %.

Os alunos têm características únicas pelo que desenvolvem problemas particulares que importam conhecer, no sentido de promover a sua melhor integração no contexto escolar.

É exactamente para isso que necessito da sua empenhada colaboração, pelo que desde já agradeço todo o cuidado e disponibilidade no preenchimento do questionário que se segue. Este faz parte de um estudo, incluído na dissertação de mestrado em Bioética que estou a desenvolver, e que pretende promover o conhecimento sobre a realidade da saúde mental nas nossas escolas.

Serão respeitadas todas as regras de confidencialidade inerentes a um estudo deste tipo e os dados recolhidos serão utilizados unicamente para os fins do estudo a que se destinam.

Mais uma vez agradeço a atenção e disponibilizo-me para qualquer esclarecimento que julgue pertinente.

Carla Ferraz Moreira

*E-mail: carla.moreira.@netvisão.pt*

## **INQUÉRITO PARA OS PROFESSORES**

1 - Sexo:

Feminino;  
 Masculino.

2 - Idade:

\_\_\_\_\_anos.

3 - Habilitações Literárias (completas):

Bacharelato;  
 Licenciatura;  
 Mestrado;  
 Doutoramento.

4 – Número de anos de experiência profissional a nível da docência:

\_\_\_\_\_anos.

5 - Quais os problemas – psicopatologias – que detectam, com mais frequência, nos alunos:

- perturbação da ansiedade;
- stress*;
- perturbação tipo alimentar ( ex.: anorexia, bulimia, obesidade crónica);
- perturbação de sono;
- perturbação do humor ( ex.: depressão);
- perturbação da hiperactividade e défice de atenção;
- problemas comportamentais ( ex.: agressividade, violência);
- outras. Quais. \_\_\_\_\_

6 – Quando detecta algum problema o primeiro passo é contactar:

- o Encarregado de Educação;
- o Conselho de Turma;
- o Psicólogo Escolar;
- um Psicólogo externo à escola;
- o Conselho Executivo;
- o Médico de Família do aluno;
- outro. Qual \_\_\_\_\_

7 – Quais as psicopatologias que encaminha para um acompanhamento / intervenção:

- perturbação da ansiedade;
- stress*;
- perturbação tipo alimentar ( ex.: anorexia, bulimia, obesidade crónica);
- perturbação de sono;
- perturbação do humor ( ex.: depressão);
- perturbação da hiperactividade e défice de atenção;
- problemas comportamentais ( ex.: agressividade, violência);
- outras. Quais. \_\_\_\_\_

8 – Normalmente acompanha a evolução da situação do aluno:

- sim;
- não.

8.1 – Se sim, indique a percentagem, em que na sua opinião, os alunos evoluem positivamente:

- menos de 20 %;
- 21 – 40 %;
- 41 – 65%;
- 66 – 80 %;
- mais de 80 %.

Todas as pessoas são diferentes pelo que têm problemas diversos. Por isso, para as podermos ajudar temos que tentar saber o mais possível sobre as suas preocupações. Assim, peço a tua colaboração no preenchimento do questionário que se segue. Este faz parte de um estudo, incluído na dissertação de mestrado em Bioética que estou a desenvolver, e que pretende promover o conhecimento sobre a realidade da saúde mental nas nossas escolas.

O preenchimento é voluntário, pelo que o questionário que te foi entregue deverá ser colocado na secretária do Professor à saída da sala, com o rosto virado para baixo.

Serão respeitadas todas as regras de confidencialidade inerentes a um estudo deste tipo e os dados recolhidos serão utilizados unicamente para os fins do estudo a que se destinam.

## INQUÉRITO PARA OS ALUNOS

1 - Sexo:

Feminino;  
 Masculino.

2 - Idade:

\_\_\_\_\_anos.

3 - Habilitações Literárias (completas):

\_\_\_\_\_º ano.

4 – Já alguma vez foste consultar o Psicólogo da tua escola:

sim;  
 não.

4.1 – Se sim, foste consultar o Psicólogo por indicação:

de um professor;  
 do próprio Psicólogo;  
 por tua vontade própria;  
 outra. Qual \_\_\_\_\_

4.2 – O que foste fazer?

orientação vocacional;  
 falar sobre problemas que sentias;  
 outro. Qual \_\_\_\_\_

4.3 – Sentes que te ajudou:

sim;  
 não.

Porquê? \_\_\_\_\_

---

5 – Conheces alguém que tenha consultado um Psicólogo?

\_\_\_ sim;

\_\_\_ não.

5.1 – Sabes porque motivo?

\_\_\_ orientação vocacional;

\_\_\_ porque tinha problemas;

\_\_\_ outro. Qual \_\_\_\_\_

6 – Achas que esses serviços de Psicologia ajudam os alunos:

\_\_\_ sim;

\_\_\_ não.

Obrigada pela tua colaboração

## **Anexo 2**

# **ESTADÍSTICA**

## ESTATÍSTICA

Segundo Maria Helena Pestana e João Gageiro (1998, p.17), “A estatística é um instrumento matemático necessário para recolher, organizar, apresentar, analisar e interpretar dados”.

Para o tratamento estatístico dos inquéritos recorreu-se ao *software* informático SPSS, utilizando o seu vasto manancial de recursos.

### Estatística dos Inquéritos dos Alunos

	Sexo	Habilitações Literárias	Se sim foste consultar	O que foste fazer?	Idade	Alguma vez	Sentes que te ajudou?	Conheces alguém	Sabes por que motivo?	Achas que esses serviços
<b>Total</b>	1016	1016	274	274	1015	1016	273	1015	767	1014
<b>Média</b>	1,46	3,90	2,36	1,39	3,88	1,73	1,23	1,24	1,85	1,08
<b>Std. Error of Mean</b>	1,56E-02	5,43E-02	6,47E-02	3,82E-02	2,85E-02	1,39E-02	2,55E-02	1,35E-02	3,10E-02	8,32E-03
<b>Mediana</b>	1,00	4,00	3,00	1,00	4,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
<b>Moda</b>	1	5	3	1	4	2	1	1	2	1
<b>Desvio Padrão</b>	0,50	1,73	1,07	0,63	0,91	0,44	0,42	0,43	0,86	0,27
<b>Variância</b>	0,25	2,99	1,15	0,40	0,82	0,20	0,18	0,18	0,74	7,02E-02
<b>Range</b>	1	6	3	2	4	1	1	1	3	1
<b>Mínimo</b>	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
<b>Máximo</b>	2	7	4	3	6	2	2	2	4	2
<b>Somatório</b>	1482	3965	647	380	3935	1758	336	1262	1419	1091

## Estatística dos Inquéritos dos Professores

	Sexo	Idade	Habili- tações Literá- rias	Número de anos de experiência profissional a nível da docência	Quais os problemas – psicopatologias – que detectam, com mais frequência, nos alunos	Quando detecta algum problema o primeiro passo é contactar :	Quais as psicopatologias que encaminha para um acompanhamen- to / intervenção	Normal- mente Acompa- nha a evolução da situação do aluno:	Se sim, indique a %, em que na sua opinião, os alunos evoluem positiva- mente
<b>Total</b>	301	301	301	301	301	301	301	301	262
<b>Média</b>	1,25	4,55	2,03	16,36	16,93	8,72	21,91	1,13	2,52
<b>Std. Error of Mean</b>	2,50E- 02	0,11	2,35E- 02	0,54	0,62	0,41	0,85	1,94E-02	6,42E-02
<b>Mediana</b>	1,00	4,00	2,00	15,00	13,00	9,00	16,00	1,00	2,00
<b>Moda</b>	1	4	2	10	9	1	9	1	2
<b>Desvio Padrão</b>	0,43	1,83	0,41	9,33	10,68	7,18	14,81	0,34	1,04
<b>Variância</b>	0,19	3,33	0,17	87,06	114,04	51,58	219,27	0,11	1,08
<b>Range</b>	1	8	3	44	43	21	46	1	4
<b>Mínimo</b>	1	1	1	0	2	1	1	1	1
<b>Máximo</b>	2	9	4	44	45	22	47	2	5
<b>Somatóri o</b>	376	1370	610	4924	5096	2625	6596	340	659

## Estatística dos Inquiridos dos Psicólogos

	Sexo	Idade	Habilidades Literárias	Nº de anos de experiência na área da Psicologia Educativa	Horário escolar semanal	Dentro do seu horário escolar, quais os serviços prestados	Que tipo de problemas surgem, com mais frequência, junto dos alunos no contexto escolar	Na escola todos os alunos encaminhados para intervenção por parte do Psicólogo são previamente autorizados pelos Encarregados de Educação	Que tipo de encaminhamento têm os alunos aos quais foi diagnosticado o problema	Normalmente acompanha a evolução da situação do aluno, mesmo quando este é acompanhado fora da escola	Se sim, indique % em que, na opinião, os alunos evoluem positivamente.
Total	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Média	1,00	3,50	1,00	2,63	3,25	6,75	3,25	1,00	2,88	1,00	2,75
Std. Error of Mean	,00	,68	,00	,63	,49	,53	,65	,00	,58	,00	,45
Mediana	1,00	3,50	1,00	2,50	4,00	7,00	3,50	1,00	2,50	1,00	3,00
Moda	1	2	1	1	4	7	1	1	1	1	4
Desvio Padrão	,00	1,93	,00	1,77	1,39	1,49	1,83	,00	1,64	,00	1,28
Variance	,00	3,71	,00	3,13	1,93	2,21	3,36	,00	2,70	,00	1,64
Range	0	6	0	5	3	5	5	0	4	0	3
Mínimo	1	1	1	1	1	4	1	1	1	1	1
Máximo	1	7	1	6	4	9	6	1	5	1	4
Somatório	8	28	8	21	26	54	26	8	23	8	22

## **Anexo 3**

## RESPOSTA NO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS À PERGUNTA

“Sentes que te ajudou?”

Dos alunos que respondem SIM e ao “porquê?” surgem respostas tipo:

- “ Fiz diversas actividades que me ajudaram a ter certeza da minha opção”;
- “ Ajudou-me a perceber do que eu gostava “;
- “Ajudou-me a escolher o curso certo”;
- “ Porque me ajudou a compreender melhor a situação e os problemas em questão”;
- “ Porque estava indeciso”;
- “Porque fiquei mais informado sobre os cursos “;
- “ Ajudou-me a perceber que tenho valor e que a falta de auto-estima não leva a lado nenhum”;
- “ Ajudou a esclarecer várias dúvidas”;
- “ Porque me deu uma orientação para o futuro”;
- “ Porque me ajudou a ultrapassar o problema que tinha”;
- “ Após alguns testes vocacionais sentia-me preparada para escolher a área no 10º ano” ;
- “ Porque reavivou as qualidades que para mim estavam apagadas”;
- “ Porque me ajudou a conhecer os cursos e a saber o curso que eu queria seguir e que se identifica comigo”;
- “ Resolvi o meu problema”;
- “ Tive a certeza do que queria era o mais indicado para mim”;
- “ Porque me ajudou a compreender qual a profissão que devia seleccionar”;
- “Porque fiz um teste que confirma que eu sempre queria seguir o curso que escolhi”;
- “ Porque depois dos testes psicotécnicos decidi a área a seguir”;
- “ Porque desabafei e fique aliviada”;
- “ Porque esclareceu algumas dúvidas”;
- “ Porque me esclareceu da realidade das outras pessoas”;
- “ Ajudou-me a ultrapassar problemas”;
- “ Porque me ajudou a reflectir acerca dos meus pensamentos negativos”;
- “ Ajudou-me a perceber qual o rumo a dar ao meu futuro”;
- “ Porque me mostrou naquilo que me ia adaptar melhor”;
- “ Ajudou-me a clarificar algumas ideias”;
- “ Passei a pensar de maneira diferente”;
- “ Deu para ter um diálogo amigo e contei tudo o que me fazia sentir mal”;
- “ Senti-me mais aliviado em relação ao problema que tinha”;

- “ Porque aprendi muitas coisas”;
- “ Porque tinha problemas e a Psicóloga ajudou-me a resolve-los”;

Dos alunos que respondem NÃO e ao “porquê?” surgem respostas tipo:

- “ Porque apenas me mostrou aquilo de que gostava através de testes, não aquilo que era melhor”;
- “ Porque todas as respostas obtidas não me eram estranhas “
- “ Porque escolhi uma área diferente da aconselhada”
- “ Já tinha ideia do que queria seguir”
- “ Nos resultados não corresponderam à minha opinião”
- “ Porque nos testes que fiz o resultado que me deu em relação ao curso que eu queria era negativo, e é nesse curso que tenho mais potencialidades”;
- “ Já sabia o que queria “;
- “ Não respondeu às minhas expectativas”;
- “ Porque não tinha nada”;
- “ Porque não me deu uma conclusão concreta”;
- “ Porque acabou por não me dizer para que área estava mais vocacionada”;
- “ Porque não me tirou o vício da droga”;
- “ Porque o trabalho foi muito colectivo”;
- “ Porque não foi muito esclarecedor”;
- “ Sinto que a ajuda era apenas na hora da consulta, mas o efeito não persistia assim que saia do consultório”;
- “ Porque não me senti menos confusa”;
- “ Porque acho que a Psicóloga é apenas uma Psicóloga escolar e que não entende bem os problemas dos alunos”;
- “ Fiquei mais confusa “;
- “ Porque ainda agora questiono se foi a opção correcta”;
- “ Manteve-se o problema – distracção”;
- “ Porque faltou muitas vezes”;
- “ Porque não me senti menos confuso”;
- “ Porque não me soube ouvir”;
- “ Só falou”;
- “ Porque foi pouco tempo”;
- “ Porque eu não tinha problemas só andava revoltado”;

## RESPOSTA NO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS À PERGUNTA

“Conheces alguém que tenha consultado um Psicólogo?” Sim

“Sabes por que motivo?”

Quando escolhem a opção “OUTRO”, indicam os seguintes motivos:

- baixa auto-estima;
- mau comportamento na escola;
- distúrbios alimentares;
- uma professora aconselhou;
- aconselhamento;
- solidão;
- mau aproveitamento;
- não sei;
- teste de dislexia;
- traumas de infância;
- sonhos estranhos;
- deficiências;
- toxicodependência;
- aprender métodos de estudo;
- separação dos pais;
- desconcentração nas aulas;
- medo da Professora primária;
- homossexualidade;
- problemas amorosos;
- problemas psicológicos;
- violência entre os pais.